

ESTUDO SEMANAL

SOLA FIDE - SALVAÇÃO SOMENTE PELA FÉ

Porque nele (Cristo) se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá pela fé. (Romanos 1.17)

A IMPOSSIBILIDADE DA SALVAÇÃO PELAS OBRAS (GALÁTAS 2.16)

Antes de entrarmos propriamente dito na doutrina da salvação pela fé somente, vamos entender o seu ponto antagônico que é o falso entendimento da salvação pelas obras. O apóstolo Paulo estava tendo que lidar com falsos mestres que ensinavam que a fé em Jesus salvava (o que está certo em si), mas não sozinha. Ou seja, a fé em Jesus salvava, mas com acréscimo das “obras da lei”. O que são essas “obras da lei”? São os rituais da antiga aliança (estabelecidos no AT como uma sombra da obra de Cristo na cruz para nos salvar), a saber, a circuncisão (corte do prepúcio peniano do recém-nascido no 8º dia de vida), restrições alimentares (dieta judaica) e a guarda do sábado, por exemplo. Portanto, para esses falsos mestres, a fé em Cristo salvava, mas não sozinha e sim, acompanhada desses elementos. A humanidade sempre procurou um meio de salvar a si mesma e por isso a existência da religião. A religião, tentativa do ser humano de salvar a si mesmo pelos próprios méritos, é como a Torre de Babel, narrada em **Gênesis, capítulo 11**, o esforço de se achegar até Deus pelos próprios méritos. É uma tentativa vã. O evangelho, as boas novas de Jesus Cristo, é que Deus vem até o ser humano e o resgata do pecado pela graça.

SALVAÇÃO PELA FÉ SOMENTE

O texto de **Romanos 1.17**, (**assim como Gálatas 2.16 e Romanos 5.1-2**) afirma que só somos salvos por meio da fé em Jesus Cristo somente (fé = crença, confiança e entrega que Jesus Cristo morreu pelos nossos pecados). Esse foi um dos brados da Reforma Protestante do século XVI, quando Martinho Lutero após densas trevas históricas na Idade Média e pessoais, descobriu esse ensino bíblico que foi a mola propulsora para uma redescoberta do Evangelho naquele período. Ele entendeu que o Apóstolo Paulo ensinou que somos justificados por um ato livre da graça de Deus em que todos os nossos pecados são perdoados e somos aceitos como justos diante Dele, somente pela justiça de Cristo que nos é imputada e recebida somente pela fé. Jesus Cristo e a graça de Deus são a base e o fundamento da justificação e a fé é o meio pelo qual somos justificados. A justiça de Cristo nos é imputada, pois a sua obediência perfeita se torna a nossa justiça e a maldição do nosso pecado é carregada por Jesus em sua morte na cruz. Diferente da noção medieval e romana de justificação pela fé adicionada de obras (simonia – compra do perdão de Deus por meio de troca monetária, penitência e participação ativa nos sacramentos da igreja de Roma) em que, na percepção deles, a justificação ocorre por infusão (fusão da participação divina e humana na justificação do pecador). A justificação somente pela fé ocorre no tribunal de Deus, sendo uma obra fora de nós, seres humanos. O justificado ainda vive em sua natureza caída e pecaminosa, sendo o que o reformador Martinho Lutero escreveu em latim, *simus iustus et peccator*, ou seja, “somos ao mesmo tempo justos e pecadores”.

E COMO ESSE ENSINO AFETA A MINHA VIDA?

Essa poderosa verdade bíblica tem efeitos em nossa vida. Não somos salvos pelas obras, mas somos salvos para glorificarmos a Deus através de nossos atos. Então a justificação pela fé nos impulsiona a uma vida que glorifica a Deus através das boas obras, frutificando para honra e glória do Senhor Jesus Cristo. A fé que salva é a mesma fé que nos sustenta em toda a caminhada cristã, por isso a justificação pela fé nos traz esperança neste mundo caído. Por piores que estejam as circunstâncias, o crente é imutavelmente amado por Deus. A fé é o antídoto para os dias maus.

PARE, PENSE E FRUTIFIQUE A SUA FÉ

A fé nos coloca em modo de missão. A salvação pela graça de Deus por meio da fé impulsiona o cristão a viver em modo de missão compreendendo que ele é ministro e servo de Jesus Cristo aonde o Senhor o colocar. Que esta doutrina bíblica impacte a sua vida de forma poderosa, fomentando uma vida frutífera e missional, levando outros a experimentarem a maravilhosa Graça de Cristo.

